

## XIX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA

### O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA LITÍASE RENAL

#### MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA MOREIRA

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

E-mail: mariaom22@outlook.com

#### CINARA VIDAL PESSOA

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

A litíase renal ou urolitíase é caracterizada pela existência de cálculos, ou seja, pedras que se formam através de minerais no sistema urinário. Elas aderem a papila renal e crescem, passam por alterações até fragmentar e direciona-se para o sistema coletor. Os cálculos variam de tamanho e espessura, podendo causar possíveis complicações. No Brasil, podemos encontrar uma grande variedade de plantas medicinais, onde são utilizadas para fins medicinais principalmente pelo seu efeito diurético, ação antibiótica, fácil acesso e baixo custo. O *Phyllanthus niruri* L. é um dos principais exemplos, conhecido como quebra-pedra, pode ser encontrado por nomes diferentes, possui eficácia no tratamento de doenças relacionadas ao sistema urinário. Possui atividade analgésica e antiespasmódica, promove a expulsão de cálculos renais, pois ocasiona o relaxamento do ureter. O objetivo dessa pesquisa é verificar o uso dessas plantas medicinais para o tratamento da litíase renal na Unidade Básica de Saúde Centro do município de Quixadá – CE. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório e transversal, com uma abordagem quantitativa. Os dados serão coletados no período de abril a junho de 2021, por meio de um formulário que irá ser composto por perguntas referentes ao perfil socioeconômico dos pacientes, conhecimentos sobre as plantas medicinais, além da sua forma de preparo, formas de obtenção de informações e as plantas mais utilizadas quando doente. Serão incluídos no estudo, pacientes maiores de 18 anos de ambos os sexos que apresentem algum problema renal, que estiverem presentes no local do estudo e que aceitem participar da pesquisa no momento em que a mesma esteja sendo realizada. Serão excluídos da pesquisa, pacientes que possuam alguns distúrbios psíquicos e neurológicos que os impeçam de responder ao formulário ou que não concordarem em participar do estudo em questão. O trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá através da Plataforma Brasil, atendendo às recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Destaca-se a relevância de se repassar as devidas informações para a população sobre a importância da utilização adequada das plantas medicinais, evitando possíveis interações com outros medicamentos já utilizados convencionalmente, contribuindo para uma melhoria na saúde.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Plantas medicinais. Litíase Renal.